ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS – MT, NO PERÍODO DE 2005 A 2009

Ana Karen Mozer¹, Elton Brito Ribeiro¹, Marcelo Elias Pereira²

¹ Pós graduandos em Saúde Pública pela Faculdade Montes Belos - FMB

² Docente da Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN

marceloelias28@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO:

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete a pele, os nervos periféricos e/ou outros órgãos. O Brasil é considerado de alta endemicidade, ocupa o primeiro lugar no mundo em números de novos casos detectados e o segundo lugar em números absolutos, perdendo apenas para a Índia. A cada ano são diagnosticados cerca de 43.000 casos novos da doença no Brasil, perfazendo 94% dos casos da América. A taxa de prevalência atual gira em torno de 4/10.000 habitantes, superior, portanto, a 1/10.000 habitantes, meta de sua eliminação em saúde pública. A distribuição de casos ocorre de forma desigual no território brasileiro, contudo, no topo da taxa de prevalência estão Mato Grosso (7,85/10.000), Pará (6,7/10.000) e Roraima (6,61/10.000).

OBJETIVOS:

O presente trabalho determinou as principais características epidemiológicas e clínicas dos casos de hanseníase notificados no município de Barra do Garças, MT, no período de 2005 a 2009.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, cuja fonte é o banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). A amostra foi constituída por 534 casos de hanseníase.

RESULTADOS:

A análise dos dados evidenciou uma predominância de indivíduos do sexo masculino (53,93%), com idades entre 20 e 59 anos (69,85%), ensino fundamental incompleto (54,12%), oriundos da zona urbana (77,90%) e a forma clínica mais prevalente foi a dimorfa (75,80%). As formas multibacilares (87,64%) prevaleceram em relação as paucibacilares (12,17%). O esquema terapêutico mais prescrito foi a poliquimioterapia multibacilar de 12 doses e a cura foi o principal tipo de saída, com uma diminuição do número de casos no período estudado.

DISCUSSÃO:

Com base nos resultados obtidos, observou - se que, dos anos estudados, em 2005 houve a maior prevalência de Hanseníase no município de Barra do garças — MT, seguindo de sequenciais redução da prevalência até o ano de 2009, o qual apresentou menor índice. Além disso, houve um discreto predomínio dos casos no sexo masculino, prevalecendo adultos em idade ativa entre 20 e 59 anos, com baixo nível de escolaridade, a maioria com ensino fundamental incompleto e procedente do meio urbano. A forma clínica de maior ocorrência foi a dimorfa, proeminente em ambos os sexos, seguida pela forma tuberculóide. Notou-se ainda que os casos multibacilares apresentaram ampla prevaleceram em relação aos paucibacilares. Considerando o tratamento, o esquema terapêutico mais prescrito aos pacientes foi a poliquimioterapia multibacilar de 12 doses. O motivo mais frequente de saída foi a cura, denotando a eficiência do tratamento poliquimioterápico. Apesar da redução do número de casos ao longo do período estudado, os dados analisados indicam a persistência da endemia.

CONCLUSÃO:

Ressalta-se a necessidade de se diagnosticar e tratar precocemente os portadores de hanseníase, bem como a realização de estudos locais que possam contribuir para o controle da endemia.

Palavras chave: Hanseníase, incapacidades, diagnóstico precoce

Nome do arquivo: UNIFAN

Diretório: C:\Windows\system32

Modelo:

C:\Users\luciaa\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\Norma

I.dotm

Título: Assunto:

Autor: Marcelo

Palavras-chave: Comentários:

Data de criação: 24/02/2012 15:20:00

Número de alterações: 4

Última gravação: 24/02/2012 15:52:00

Salvo por: Marcelo Tempo total de edição: 30 Minutos

Última impressão: 24/02/2012 15:59:00

Como a última impressão

Número de páginas: 2

Número de palavras: 537 (aprox.) Número de caracteres: 2.901 (aprox.)